

FPLM capturaram

N. 19/7/84

50 bandidos nos últimos dois meses

• **Mais de 150 entregaram-se voluntariamente**

por João Carimo

Mais de 50 bandidos armados foram capturados pelas FAM/FPLM, em várias zonas da Província da Zambézia, durante operações militares, realizadas nos últimos dois meses. Uma fonte do Comando Militar daquela Província, que deu a informação, acrescentou ainda que, durante o mesmo período, 100 colaboradores dos criminosos se entregaram voluntariamente às FPLM. Este número, segundo adiantou a mesma fonte, vem elevar para 258 o número dos bandidos armados que se renderam às FPLM, na Província da Zambézia, desde Janeiro último.

Durante os últimos meses, têm-se registado, naquela Província, fugas maciças no seio dos bandidos armados. No mês passado, o nosso correspondente no distrito de Namarrói, informou que 158 colaboradores dos bandidos armados entregaram-se às FPLM.

Informações de Maganja da Costa e Mocuba indicam também que 20 colaboradores dos criminosos renderam-se nos dois últimos meses às estruturas do Partido, naqueles distritos, tendo confessado, na altura, o seu desapontamento pelas promessas que lhes foram feitas.

Comentando estas fugas, a fonte do Comando Militar na Província, disse ser o **resultado lógico e consequente** do recrudescimento das acções das FPLM contra os criminosos, em toda a Província.

— **A ofensiva acesa e permanente em todos os campos, foi no dizer do**

nosso informador, a estratégia adoptada pelas FPLM, desde os finais do ano passado. Esta estratégia colocou o inimigo em permanente confronto com o fogo das armas dos combatentes, o que fez perder toda a iniciativa aos criminosos.

Por outro lado, para além de estar a sofrer muitas baixas, nestes últimos tempos, o inimigo perdeu também toda a moral, vendo-se agora sem hipóteses e alternativas de sobrevivência.

Neste momento, segundo adiantou a fonte do Comando Militar da Zambézia, os bandidos armados vivem tremelinhados e em permanente debandada, sem saber para onde ir. Alguns, desesperados, procuram refúgio no seio das populações, onde também não escapam à denúncia popular.

Outra manobra utilizada pelos criminosos, para escapar às acções das FPLM, tem sido esconder as armas e tentar infiltrar-se entre as populações,

como se de cidadãos honestos e pacíficos se tratassem.

APOIO DA POPULAÇÃO ÀS FPLM

No distrito de Namarrói, o Primeiro Secretário do Partido e Administrador distrital disse à nossa Reportagem, que duas camponesas de uma aldeia comunal conseguiram neutralizar, sozinhas, no mês passado, dois bandidos armados que tentavam assaltar o armazém local, o que permitiu fornecer às FPLM a pista para a neutralização de uma rede de cinco colaboradores dos bandidos armados que estava instalada na aldeia comunal. Noutros distritos da Província da Zambézia, muitos têm sido os exemplos de participação no combate ao banditismo dados pelas populações.

PERDÃO PARA OS QUE SE ENTREGAM

— **A nossa política é clara. Os que se entregam serão perdoados, os que**

resistem, terão que se enfrentar com o cano das nossas armas — respondeu-nos a fonte do Comando Militar da Província da Zambézia, quando lhe perguntámos o destino dos bandidos armados e colaboradores que se têm rendido às FAM/FPLM.

Acrescentou ainda que as estruturas do Partido e do Estado têm previstas medidas concretas para a reintegração na sociedade destes elementos anti-sociais. No distrito de Namarrói, na Zambézia, acrescentou o nosso entrevistado, foi criado, recentemente, um centro de reintegração para os 158 bandoleiros que se entregaram no mês passado.

— **Cremos ser este um verdadeiro processo de reintegração. No centro, vivem como homens livres e têm a oportunidade de recobrar a honra perdida. Trabalham e aprendem a viver do seu trabalho** — referiu o nosso informador, que acrescentou a finalizar:

— **Poderíamos ter agido de outra forma, mas somos humanos. Para nós, a vida humana é preciosa e esta oportunidade permite-lhes participar no desenvolvimento do seu País e na reconstrução daquilo que destruíram.**